

Editorial!!

Chegamos à nossa **quinta edição do Caderno Humanidades em Perspectiva!!**

A conjuntura brasileira que assola o país, nos permite problematizar questões fundamentais para o trabalho profissional do Assistente Social nos mais diversos espaços sócio ocupacionais e das políticas públicas em vigência.

Na leitura dos textos desta edição, você irá encontrar um debate aguerrido sobre a política de assistência social brasileira e os desafios para o trabalho social do assistente social em tempos de parcos investimentos na política. A política de assistência social é um patamar caríssimo para a sociedade do grande capital, tendo em vista que na inserção da assistência social como política no modelo de seguridade social, esse passo foi visto com pouca causalidade e densidade política pelos operadores do direito sem retirá-la do seu processo maior, ao contrário, é compreendê-la no âmbito desse processo e tencioná-la para o avanço dos direitos sociais, como um acesso desburocratizado e que sua oferta seja de responsabilidade pública.

Nesta linha também vamos encontrar um debate útil e necessário para os profissionais que compõe equipes de trabalho multidisciplinar em medidas socioeducativas e uma ampla discussão acerca do trabalho do Assistente Social neste espaço sócio ocupacional, pontuando suas atribuições específicas e desafios atuais considerando os pressupostos teórico-metodológico, ético-político e técnico-operacional da ação profissional com objetivo de reconhecer a importância da profissão nesta área de atuação.

A discussão da temática do idoso se faz presente novamente nesta edição com uma discussão sobre o mercado de trabalho para a população idosa, reflexo de um sistema imediatista que repercute diretamente na vida econômica, social e política dos sujeitos.

A publicação destaca também um trabalho sobre a Saúde Mental e a reforma psiquiátrica destacando principalmente o processo de trabalho e aponta os principais limites enfrentados pelos assistentes sociais na política de saúde mental. A pauta sobre os Movimentos Sociais também não ficou de fora desta edição, principalmente pois a pesquisa refere-se ao “Movimento Nacional de Meninos e

Meninas de Rua” pontuando com muita propriedade a atuação do Movimento no Paraná e em especial em Curitiba.

E, por fim a construção de um debate necessário e urgente referente ao Sistema Prisional Brasileiro, abordando a ineficácia do sistema carcerário principalmente no que tange à integridade física e moral do cidadão preso pontuando o encarceramento apenas como um instrumento para aplicação de pena, não contribui para a sua real recuperação e convívio social.

Parabéns aos pesquisadores, que em tempos de desmonte e retrocessos na educação, pesquisa e produção do conhecimento, confiaram seus trabalhos ao Caderno Humanidades em Perspectivas do Curso de Serviço Social da Uninter.

O convite a leitura se faz na perspectiva de adentrar nos textos, relatos e narrativas do que está sendo proposto!!

Muito obrigada a todos e todas e boa leitura! Equipe Editorial